

DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR NA CONTEMPORANEIDADE.

Isabella Larissa Angelo SILVA¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema central à docência do ensino superior, mas delimita-se a abordar sobre os desafios desta na contemporaneidade. Entende-se que a docência do ensino superior é fantasiada por muitos como uma profissão envolta apenas de momentos bons, mas assim como qualquer outra profissão, apresenta desafios que afetam diretamente o docente, e ainda o alunado. Neste sentido, a pesquisa apresenta como objetivo identificar os desafios para a docência do ensino superior na contemporaneidade, a fim de que esta compreensão uma vez materializada no referido artigo, possa nortear a atuação do investigador enquanto docente. Neste contexto, pode-se ainda afirmar que esta se materializa enquanto uma pesquisa cuja sua natureza é qualitativa por ser um estudo permeado de interpretações e significados, que não envolvem dados numéricos; é um estudo bibliográfico, por ter em sua formulação conceitos de autores e obras já publicadas atribuídas ao processo de análise da leitura. O referido trabalho foi realizado durante o ano de 2021, sendo concluído em janeiro de 2022. Entende-se através do alcance dos objetivos da pesquisa onde aponta que a docência é um processo transformador, capaz de intervir profundamente na vida do indivíduo e de sua vivência em sociedade, mas que não se dissocia de seus desafios cotidianos, que acabaram por se intensificar na pandemia.

Palavras-chave: Desafios. Docencia. Contemporaneidade.

ABSTRACT

The present research has as its central theme the teaching of higher education, but it limits itself to approaching its challenges in contemporaneity. It is understood that teaching in higher education is fantasized by many as a profession immersed only in good times, but like any other profession, it presents challenges that directly affect teachers, and even students. In this sense, the research aims to identify the challenges for higher education teaching in contemporary times, so that this understanding, once materialized in that article, can guide the researcher's role as a teacher. In this context, it can still be said that this materializes as a research whose nature is qualitative as it is a study permeated with interpretations and meanings, which do not involve numerical data; it is a bibliographical study, as it has in its formulation concepts of authors and published works attributed to the reading analysis process. This work was carried out during the year 2021, and was completed in January 2022. It is understood through the achievement of the research objectives where it points out that teaching is a transformative process, capable of intervening deeply in the individual's life and

¹ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Dr. Leão Sampaio.
Pós-Graduada em Serviço Social e Seguridade Social pela Faculdade Kurios- FAK.
E-mail: angeloisabella@yahoo.com.br

experience. in society, but that does not dissociate itself from its daily challenges, which ended up intensifying in the pandemic.

Keywords: Challenges. Teaching. Contemporaneity.

1. INTRODUÇÃO

Refletir sobre educação atualmente têm sido um grande desafio. Primeiro, porque enfrentamos diariamente questões excludentes que contribuem para a desigualdade no país, e que ressalta que mesmo diante de tantas lutas, a educação no Brasil infelizmente ainda não é para todos. Segundo porque, podemos pensar que o contexto pandêmico atual nos trouxe inúmeros retrocessos, entre eles, no cenário educacional.

A contemporaneidade nos proporciona vivenciar um universo de constantes mudanças e transições de paradigmas que afetam constantemente diversas áreas, entre elas a educação. Aqui, ao tratarmos de educação, enfatizamos especialmente sobre a docência do ensino superior. Ressalta-se ainda que os docentes enfrentam cotidianamente inúmeros desafios para que sua profissão torne-se efetiva, pois entende-se que o seu papel vai muito mais além do que simplesmente transmitir informações, mas está na capacidade de formar cidadãos, profissionais críticos e indivíduos reflexivos, capazes de apresentarem à sociedade a real importância da formação superior.

E é justamente por tamanha contribuição sobre a formação da personalidade e da opinião de pessoas, que o sistema por sua vez busca muitas vezes restringir ou minimizar o acesso a esta etapa educacional.

Dentre os tantos desafios que pode-se englobar ao ensino superior e em especial, ao docente, está o fato de que muitas vezes as escolas públicas não conseguiram cumprir o seu papel.

Observa-se hoje que a sociedade é dividida entre aqueles que acreditam que a educação seja importante e necessária, e aqueles que acreditam que atualmente a formação superior têm se apresentado apenas como uma proposta de títulos, mas que não contribui com o fim da desigualdade social.

Diante do exposto, Santos e Freitas (2017) apontam que as lacunas existentes entre o valor da educação e como ela é representada na prática dificultam o processo de ensino-aprendizagem, bem como, a valorização do docente.

Neste sentido, deve-se pensar na docência no ensino superior enquanto um complexo processo que está intimamente ligado às dimensões pessoal, profissional e institucional. É no entrelaçar dessas três dimensões que se origina a constituição do professor.

Assim, Silva (2013) enfatiza que ao refletir sobre os desafios da docência no ensino superior na atualidade, é necessário que o docente ao desempenhar sua profissão, entenda detalhadamente sobre estes, para que possa melhor atuar, inclusive na perspectiva de superá-los.

Deste modo, pode-se afirmar que a presente pesquisa possui enquanto objetivo geral, o desejo de identificar os desafios para a docência do ensino superior na contemporaneidade, a fim de que esta compreensão uma vez materializada no referido artigo, possa nortear a atuação do investigador enquanto docente.

Destaca-se ainda que os objetivos específicos do estudo em questão, tratam-se de propostas a serem utilizadas com a finalidade de entender e alcançar o objetivo geral, entre os específicos estão: conhecer o papel do docente, apresentar a importância do ensino superior e compreender a contemporaneidade, com ênfase para o período pandêmico.

Para o alcance dos objetivos supramencionados, a pesquisa norteou-se por seu processo metodológico onde a adoção de um método qualitativo, estudo bibliográfico e exploratório, contribuiu para que um percurso sistemático fosse traçado antes mesmo da execução desta, que teve sua elaboração entre os meses de junho e agosto no ano de 2021.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Metodologia da Pesquisa: Caminhos para a investigação científica.

Quando tratamos sobre metodologia da pesquisa, entende-se que aborda-se sobre formas de realização da pesquisa, ou seja da adoção de propostas para que a pesquisa ocorra dentro das perspectivas esperadas, proporcionando ao investigador o alcance de seus objetivos. Assim, ressalta-se ainda que esta pode ser definida como os caminhos utilizados para a efetivação da pesquisa.

Para a construção de um estudo efetivo, torna-se primordial fazer uso da adoção de um método e que dentro das pesquisas de cunho acadêmico utiliza-se o método científico. Este pode ser definido por Ciribelli (2003) como um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial.

Este é o tipo de método que faz com que a pesquisa não ocorra de maneira aleatória, mas que esta, se apresente como uma proposta de trabalho que terá caráter científico e que representará etapa importante de um estudo. Ainda tratando-se de método, a referida pesquisa tem sua abordagem ainda baseada na metodologia qualitativa, esta não se preocupa com dados qualitativos, mas, com a interpretação sobre a realidade estudada.

Neste tipo de pesquisa a coleta de dados geralmente não ocorre através de números, mas por entrevistas ou questões abertas, esta possui ainda, algumas características específicas conforme aponta Ludke e Andre (2013), entre elas estão: a pesquisa qualitativa, ocorre no ambiente natural com coleta direta de dados e o pesquisador é o principal instrumento; os dados coletados são preferencialmente descritivos; existe uma preocupação com processo; o “significado” que as pessoas dão as coisas e a sua vida são focos de atenção para o pesquisador e por último a análise de dados e informações tende a seguir um processo indutivo.

Partindo do contexto de que todas as pesquisas qualitativas possuem uma base bibliográfica, Fontelles (2009), afirma que a pesquisa bibliográfica é construída na busca de resultados baseados na leitura de obras e materiais literários já publicados, como por exemplo, livros, periódicos, fotos, documentos,

cartas etc.

Entende-se que a pesquisa bibliográfica é construída através da associação entre a realidade estudada e o material buscado e lido como forma de referenciar as observações de uma dada realidade. Além de todas as abordagens utilizadas na pesquisa, é importante citar o estudo exploratório como etapa fundamental para consolidação do estudo, considerando a necessidade de ampliar a visão sobre o tema estudado. Triviños (1987) ressalta que estes tipos de estudos permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema, e destaca que pode servir ainda para levantar possíveis problemas de pesquisa.

Assim, é possível realizar a pesquisa e expandí-la posteriormente para a construção de novas pesquisas, a fim de, tornar o tema ainda mais extenso e conhecido, aumentando as possibilidades de conhecimento sobre determinada problemática.

2.2 O papel do docente na contemporaneidade.

Durante muito tempo, o professor, educador ou docente era visto e reconhecido na sociedade como o detentor de conhecimentos, o profissional que era responsável por levar e formar o cidadão para a vida e para as profissões mais valorizadas e reconhecidas. De acordo com Dermeval Saviani (2008), o docente, sob um prisma tradicionalista, tinha o papel de detentor de todo o conhecimento e depositava nos seus alunos aquilo que havia estudado.

Hoje, pode-se entender que as mudanças no contexto histórico interferiram em todos os processos da vida e inclusive no educacional. Atualmente, o docente mudou sua forma de atuação, seja porque os paradigmas educacionais mudaram ou a própria formação do docente mudou.

Segundo Zabalza (2004), quando buscamos compreender a docência superior e o papel dos docentes, é necessário levar em consideração as transformações pelas quais o cenário universitário está passando, em razão das mudanças do mundo contemporâneo.

A universidade deixou de ser um bem cultural e passa a ser um bem econômico, tornando-se o lugar para o maior número possível de pessoas e não um privilégio de poucos, mas que atualmente enfrenta inúmeros desafios no que concerne até mesmo à sua manutenção.

De acordo com Ribeiro e Santos (2020) atualmente vivencia-se um processo de ampliação no campo da docência em nível de educação superior. E por isso, podemos considerar que a docência deve ser compreendida como uma atividade especializada, sendo de suma importância concebermos com o foco numa visão profissional.

A referida atividade requer além de muita dedicação, capacitação profissional de qualidade para o seu exercício, pois se encontra hoje em uma realidade de construção social, dinâmica e contingente, calcada em ações coletivas e produzida por ações dos atores sociais, no caso, os docentes universitários.

Para David (2017) pode-se dizer que o docente é um facilitador no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o ator principal neste processo é o aluno, cabe ao docente a atividade de ensiná-lo a pensar, a questionar e a aprender a ler sua realidade, para que possam construir opiniões próprias.

Freire (1996) coloca que a relação docente/aluno deve ser cultivada, neste processo, o docente deve ensinar que a aprendizagem não ocorre somente em sala de aula. Assim, o aluno irá desenvolver uma necessidade por aprender, tornando-se um ser questionador e crítico da realidade que o circunda.

Cabe mencionar que a academia muito aborda sobre os ensinamentos teóricos, e inclusive introduz sobre o aprimoramento profissional na prática, através dos estágios, mas que o aluno é o maior responsável pelo seu processo formativo, onde diferentemente do ensino regular comum, onde o professor insiste em levar conhecimento para o aluno, este é responsável por buscar conhecimento para além dos muros da academia, inclusive através da pesquisa.

Nóvoa (2007) coloca que os docentes devem ser preparados para a arte do ensinar. É necessário que este saiba ensinar e facilitar a construção do conhecimento, ter um bom ou ótimo conhecimento sobre as especificidades do processo de ensino e aprendizagem.

É fundamental que o docente se enxergue enquanto incentivador do conhecimento, é aquele que apresenta ao aluno qual o caminho a ser seguido e facilita a construção do conhecimento que deve ser ainda mais intenso fora da instituição. O docente busca dentro da área escolhida pelo aluno, indicar quais os caminhos ele necessitará conhecer para tornar-se profissional.

Ribeiro e Santos (2020) o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, bem como seu aperfeiçoamento, resulta da interação e esforços do grupo, centrado em interesses e necessidades comuns, num contexto institucional concreto.

Os autores supramencionados, destacam ainda que a atividade docente no ensino superior exige a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. E que claro, a universidade possui como característica primordial a produção de conhecimento e, conseqüentemente, a socialização deste com a sociedade, tendo sempre em mente que tal conhecimento científico produzido pela instituição universitária não é para mera divulgação, mas sim, buscar possibilidades de melhorias sociais.

Assim, deve-se enfatizar a responsabilidade vinculada ao docente quando inserido no ensino superior, dando ênfase a importância do seu trabalho para a vida do aluno e da sociedade, por isso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão da educação superior proporciona ao profissional docente a atividade de refletir e problematizar, articular componentes curriculares diversos a projetos de pesquisa e de intervenção.

Contudo, não se pode deixar de mencionar que na contemporaneidade, muitos desafios permeiam à docência do ensino superior, e estes vão além do próprio desafio de enfrentar diariamente a sala de aula, mas envolvem questões desde o seu aperfeiçoamento profissional a se reinventar em tempos de pandemia.

Entre os inúmeros desafios apontados na docência universitária, pode-se dizer que estes abrangem tanto questões relacionadas aos professores quanto as instituições de ensino, contudo estes se evidenciam em diferentes dimensões.

2.2 Os desafios do trabalho docente na contemporaneidade.

Relacionado aos docentes, pode-se mencionar a própria necessidade de investimento em uma dimensão pedagógica, que vai além dos seus conhecimentos específicos, pois a dimensão pedagógica tão essencial, envolve ações e valores que se traduzem em sensibilidade diante do aluno, além da valorização dos saberes advindo da experiência de vida, ênfase nas relações interpessoais, na aprendizagem compartilhada entre professores e alunos, integração entre teoria e prática, e ensinar

a partir do respeito à aprendizagem do aluno. Destaca-se ainda que estes desafios são importantes, pois implicam na crença de desenvolvimento do aluno tanto pessoal como no profissional” (BOLZAN, 2004, p.76).

É pertinente saber que na docência, ter apenas o conhecimento específico não é o bastante para a relação de convivência e transmissão de saberes, mas a introdução à dimensão pedagógica é primordial para a realização do processo de ensino/aprendizagem e da troca mútua entre docente e aluno.

Para Borghetti et al. (2017) estas inúmeras situações surgem como uma crise centrada no valor dos saberes profissionais, formação e ética profissional e principalmente a crise da confiança do público nas profissões e nos profissionais que constitui o movimento de profissionalização do ensino e da formação para o magistério. Os autores mencionados salientam ainda que essa crise coloca os atores das reformas do ensino e das profissões docentes numa situação coerciva: pois há pressões para profissionalizar o ensino, a formação e o ofício de educador e em contrapartida, as profissões perderam um tanto do seu valor e prestígio deixando de ser tão certo que a profissionalização do ensino continue uma opção promissora quanto seus partidários querem que se acredite.

Destaca-se que esta crise provoca um grande impacto na formação profissional, inclusive gerando por vários momentos a insatisfação e críticas contra a atual formação universitária oferecida nas faculdades e institutos profissionais. Surgem inclusive dúvidas, sobre a real capacidade da formação profissional de qualidade nestes locais e se estas formações, tornam possível o acesso ao mercado de trabalho.

Cunha (2005) aponta que os inúmeros ganhos não anulam as dificuldades que enfrentam para alavancar as propostas inovadoras do ensino, na perspectiva da produção do conhecimento. Entre elas torna-se necessário repensar sobre a estrutura organizacional dos cursos, o desafio de trabalhar com a insegurança quebrando a sua própria história de aprendizagem e docência, a resistência à incompreensão de outros colegas que se sentem ameaçados.

O trabalho do docente configura os saberes pedagógicos como possibilidades de contribuir com a prática, pode-se mencionar que a possibilidade de evidenciar postulados educacionais que ofereçam situações em que os saberes mobilizados nas relações entre professor e aluno possam se aproximar da realidade. O Relatório Internacional da UNESCO para Educação do Século XXI, apresentado por Delors

(1998), aponta os quatro pilares para aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a viver juntos.

Entre os muitos desafios, o aprender a viver juntos inclusive, implica a dimensão social propondo o desenvolvimento contínuo da pessoa e da sociedade de modo harmonioso. “Enfim, é preciso educar para contribuir para um mundo melhor, para um desenvolvimento contínuo, para o entendimento mútuo entre os povos, para uma renovação da democracia efetivamente vivida” (ZABALA, 2002, p.53).

Neste caso, Schön (2000) e Alarcão (2001), ressaltam que é importante pensar que o processo de viver em coletividade na sala de aula, implica no desenvolvimento de conhecimento e da pessoa em sociedade, até mesmo para o professor exercer o papel prático de educador e este precisa cultivar em si uma constante necessidade de autorreflexão, para que desse modo às atividades educativas possam ser executadas conscientemente, à medida que sejam pensadas e refletidas no por que, como e para quê delas.

Diante de tantas proposições aqui levantadas, além das dificuldades que permeiam o trato com o aluno em sala de aula, a questão estrutural atual das universidades, da relação de capacitação e especialização dos docentes, temos no cenário contemporâneo, um fenômeno que implica diretamente em todos estes e mais ainda, a pandemia do corona vírus, resultando no fortalecimento de uma nova configuração de ensino, o ensino à distância, remoto.

Esta nova modalidade, apesar de já existente, veio se intensificar através dos agravos da pandemia, que obrigou a realização do distanciamento social, que em relação ao ensino transformou todas as aulas em formato remoto, ou seja, completamente informatizada, excluindo digitalmente muitas pessoas e revelando tantas outras exclusões.

As aulas remotas excluíram alunos e inclusive professores, mostrando que muitas pessoas ainda não possuem domínio ou acesso ao mundo digital e era da tecnologia. Professores passaram a sofrer severas consequências para dar aula remotamente, assim como alunos sofreram drásticas perdas no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Corrêa (2020) a educação é parte constituinte da sociedade humana, portanto são permeados por influências políticas, econômicas e sociais de diferentes grupos. A compreensão de educação adotada pelo pesquisador, é a

educação como um processo humanizador, permanente, pois torna-se humano a partir da relação dialética com o mundo da história e da cultura a práxis que possibilita que o ser humano se construa enquanto participa da construção do mundo.

Assim, de acordo com De Campos Maia (2007) entre os grandes desafios enfrentados, a prática docente no ensino híbrido e a dificuldade em ensinar e aprender no contexto de sala de aula se expressa entre as problemáticas, pois no nesse modelo de ensino, os alunos são simplesmente estimulados a desenvolver competências, habilidades e hábitos de estudo, no tempo definido por eles, preparando-se para a vida profissional.

Contudo, Weber (2020) destaca que estas diferentes metodologias de ensino são desafiadoras para os professores, podendo apresentar resistência nas formações docentes. Não podendo deixar de enfatizar que a velocidade com que as tecnologias se atualizam, torna também mais difícil esse acompanhamento dos docentes. As formações e capacitações para os professores se ambientarem e familiarizarem com as ferramentas tecnológicas devem ser constantes.

Desta forma, pode-se esclarecer inclusive que o avanço da tecnologia apresenta para a docência do ensino superior muitos avanços e também desafios, pois a medida em que ela avança, torna-se quase impossível que o docente ou o aluno avance com a mesma velocidade, sendo necessário que especialmente o docente esteja se capacitando constantemente, a fim não de apenas compreender o mundo tecnológico, mas de se inserir na realidade mundial atualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observa-se que a docência do ensino superior é para muitos um momento de realização, ensino e aprendizagem, e sim, é um trabalho muito significativo, que agrega valores educacionais e também sociais, pois esta não se configura em mera transmissão de saberes profissionais, mas de conhecimentos e vivências capazes de transformar a realidade social, inclusive através do ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito acadêmico.

Ainda assim, à docência do ensino superior é uma experiência transformadora tanto para o docente, quanto para o aluno que no cenário universitário consegue enxergar o mundo de forma mais apurada, mas não deixa de trazer consigo seus desafios, principalmente no momento em que esta encontra-se inserida em um cenário complexo, que configura problemática em todas as áreas.

No trabalho docente, os desafios vão desde o relacionamento em sala de aula, permeiam pelo acesso às capacitações dos profissionais e mais pela necessidade a adesão das questões pedagógica e ainda aos impasses trazidos pela pandemia, que colocaram os docentes à margem da tecnologia.

Por isso, conclui-se que o trabalho docente é envolto de uma estrutura complexa, que não impulsiona apenas a transformação do aluno, mas principalmente do profissional que precisa estar constantemente preparado para o incentivo ao aluno em seu processo de aprendizagem que possui influências políticas, econômicas e sociais capazes de modificar a vida de quem se insere nele.

REFERENCIAS

ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BORGHETTI, Raquel. ET AL. **O DESAFIO DA DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM BASEADA NA TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS E A NA CRISE DO PROFISSIONALISMO**. 2017.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica**. Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

CORRÊA, Carlos Eduardo Ferla et al. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO DEMOCRÁTICA?. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**, v. 5, n. 3, 2020.

CUNHA, Luiz Antonio. **Ensino Superior e Universidade no Brasil**. In: 500 anos de Educação no Brasil. Organizado por Eliane Marta T. Lopes; Luciano Mendes e Cyntia G. Veiga. (Orgs). Belo Horizonte: Autêntica, 2005

DAVID, Ricardo Santos. **Docência na contemporaneidade: desafios para docentes no ensino superior**. Caderno de Letras, nº 27, Jul-Dez – 2017

DE CAMPOS MAIA, Marta. Educação a distância. **GV Executivo**, v. 6, n. 5, p. 56-60, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

FONTELLES, Mauro José , Marilda Garcia Simões, Samantha Hasegawa Farias e Renata Garcia Simões Fontelles. Scientific research methodology: Guidelines for elaboration of a research protocol. **Revista Paraense de Medicina**, 23 (3), 2009.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

NÓVOA. António. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. Livreto publicado pelo Sindicato dos Professores de São Paulo, 2007.

RIBEIRO, E. N. SANTOS, E. A. **OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. 2020.

SANTOS, Eliane Dávila. FREITAS, Ernani Cesar. **A docência no ensino superior: desafios na contemporaneidade e a educação para humanização**. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artemed, 2000.

SILVA, K. **PAULO FREIRE**: saberes da docência no ensino superior, uma reflexão na prática. ano 3, Vol. V, Número 2, Jul- Dez, 2019, p. 164-182.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987

WEBER, E. L.; DE ASSIS O. Metodologia de ensino híbrido no ensino superior: uma revisão da literatura. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.

ZABALZA, Miguel. **O ensino universitário. Seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002.